

## Audiência na Embaixada de São Tomé e Príncipe

Decorreu a 30 de Outubro, a audiência concedida à Coordenação do BERC-Luso representada pela Prof.ª Maria do Céu Patrão Neves, pelo actual Sr. Embaixador de São Tomé e Príncipe, Dr. António Quintas do Espírito Santo, que substituiu, o Dr. Luís Guilherme d' Oliveira, em Junho deste ano. A reunião contou com a honrosa presença da Sr.ª Ministra dos Negócios Estrangeiros, Dr.ª Elsa Maria de Barros Pinto.

Na audiência reiterou-se o interesse do BERC-Luso em integrar formalmente São Tomé e Príncipe, não obstante o Projecto já ter finalizado o programa de acção legislativo e ter iniciado uma das suas etapas mais importantes, a da formação e capacitação dos profissionais que integram o Projecto.

Também a Sr.ª Ministra e o Sr. Embaixador confirmaram o empenho de São Tomé e Príncipe vir a ser país-parceiro do BERC-Luso, sublinhando que o país só beneficia com esta futura adesão.



Prof.ª Maria do Céu Patrão Neves; Sr.ª Ministra dos Negócios Estrangeiros, Dr.ª Elsa Pinto; Sr. Embaixador, Dr. António Quintas do Espírito Santo; 1º Secretário, Dr. Nilson Lima

## Cabo Verde: Acção de Formação

Os preparativos para a **Acção de Formação** que decorre de **17 a 22 de Fevereiro**, na **Cidade da Praia**, em **Cabo Verde**, decorrem a bom ritmo graças ao excelente trabalho dos parceiros cabo-verdianos do BERC-Luso, a quem agradecemos todo o empenho e dedicação.



Dr.ª Maria de Lourdes Monteiro, Presidente do Comité Nacional de Ética em Pesquisa para a Saúde



Dr. Eduardo Tavares, Presidente da Entidade Reguladora Independente da Saúde

## A Angola, os parabéns e agradecimento do BERC-Luso



**Congratulamos Angola pela excelente iniciativa de criação do Grupo formal no Ministério da Saúde para acompanhamento do projeto BERC-Luso!**

“No âmbito do Projeto BERC-Luso e dos encontros efectuados para a realização do Simpósio sobre “As melhores práticas internacionais em matéria de investigação clínica: uma parceria com PALOPs”, surgiu a ideia de se formar um pequeno subgrupo para acompanhamento do projecto BERC-Luso e que serviria de plataforma de debate e apoio para assuntos ligados não só às questões de bioética em ensaios clínicos, mas também a questões da regulamentação e normativas legais de apoio à tomada de decisão dos vários actores nesta vasta área, particularmente, na implementação de projectos científicos que envolvam a manipulação de produtos médicos e medicamentosos em seres humanos. Posto isto, e com a participação de 29 indivíduos de diversas instituições nacionais com as mais diversas competências na área da investigação, pertencentes não só ao Ministério da Saúde (MINSa), mas também das Forças Armadas Angolanas (FAA) e da Universidade Agostinho Neto (UAN); constatou-se a relevância do tema, a “sede” pela informação e busca pelo conhecimento, particularmente, pela falta de legislação disponível. Foi de facto, uma chamada de atenção para os desafios e a longa caminhada que temos a percorrer. Este consórcio é bastante pertinente no que toca à preparação e capacitação dos diferentes técnicos e especialistas nesta matéria de forma a preparar o nosso país para esta realidade.”

**Dr.ª Joana Morais Afonso**  
Diretora-geral do Instituto Nacional de Investigação em Saúde